

Eixo Temático ET-09-014 - Biologia Aplicada

ESTUDO FLORÍSTICO NA SERRA DO JATOBÁ, SERRA BRANCA PARAÍBA, NORDESTE DO BRASIL

Cattleya do Monte P. Felix¹, Germana Karla Martins Soares da Silva²,
Reinaldo Farias Paiva de Lucena²

¹Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente PRODEMA - UFPB. E-mail: cattleya_22@hotmail.com.

²Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente PRODEMA - UFPB.

INTRODUÇÃO

O estudo das plantas resultante do conhecimento popular demonstra os mais diversos usos que são desenvolvidos por grupos humanos que interagem cotidianamente com a natureza. A exploração das potencialidades soma-se a conservação deste patrimônio através da experimentação sistemática e constante (ELISABETSKY, 1997; AMORIM et al, 2003).

Conforme, Albuquerque (et al, 2009) o semiárido do nordeste do Brasil é uma região representada, principalmente, pela vegetação de caatinga. O bioma caatinga exclusividade do Brasil é considerado uma importante fonte de biodiversidade vegetal, a qual vem recebendo atenções e estudos por parte da comunidade acadêmica e do meio científico pensando principalmente no uso sustentável desse bioma. (ALBUQUERQUE et al, 2009).

Tratando-se da flora de inselbergues encontrados no semiárido nordestino, ainda não são conhecidas publicações voltadas para esse tipo de vegetação. No caso da Serra do Jatobá, o conhecimento dos usos locais de sua flora rupícola, além de contribuir para o conhecimento geral quanto ao uso local de sua flora, irá agregar conhecimentos relevantes sobre o uso de uma flora submetida a estresses extremos de temperatura, luminosidade e dessecação. Nesse contexto, esse estudo teve como objetivo geral levantar as espécies de plantas conhecidas como *Fabaceae* identificadas na Serra do Jatobá.

MATERIAL E MÉTODOS

A Serra do Jatobá está localizada a cerca de 10 km da sede do município de Serra Branca na Paraíba, com uma altitude máxima de 763m (Mapa1). Trata-se de um afloramento granítico de coloração esbranquiçada como consequência da exposição da rocha ao intemperismo. Seu entorno é limitado pela vegetação típica das caatingas e o afloramento é parcialmente recoberto por um componente florístico diferenciado da vegetação circundante.

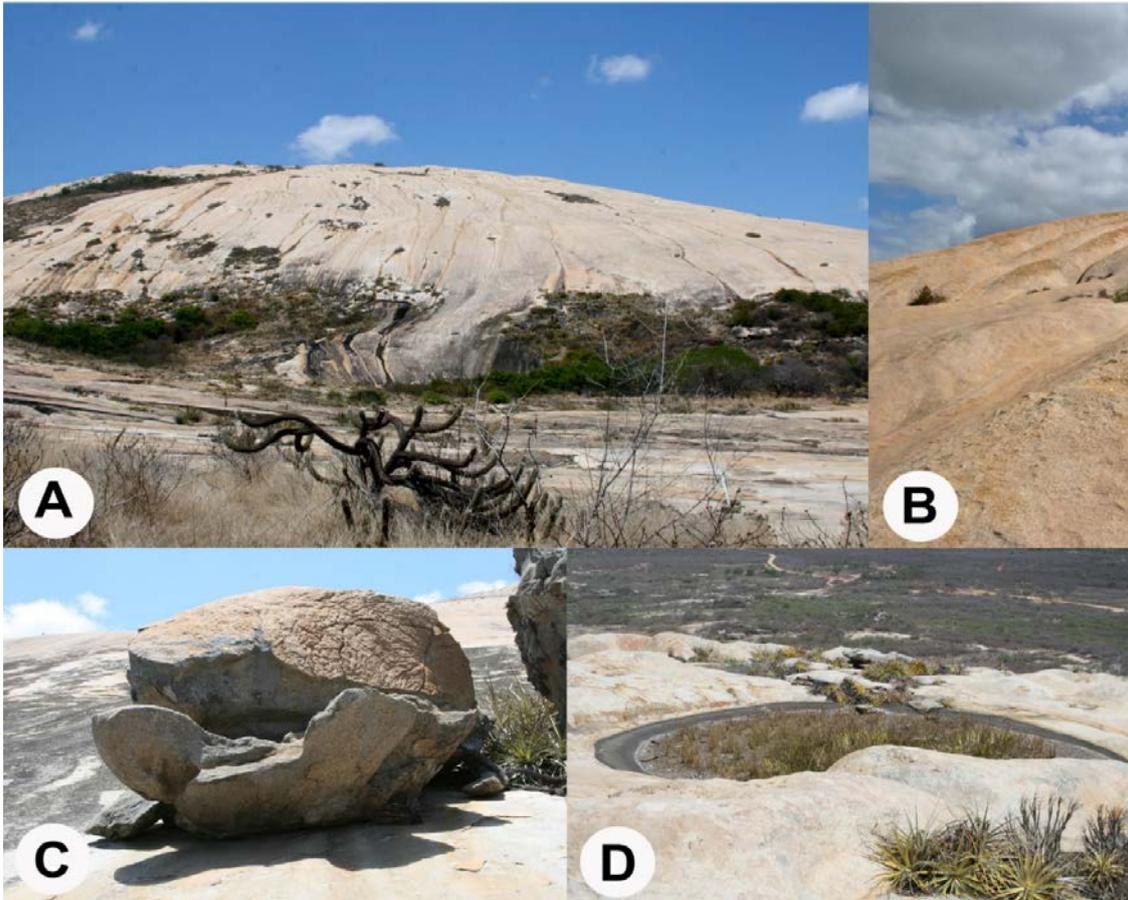


Figura 1. Serra do Jatobá: Aspecto geral e detalhes. A. Vista geral da Serra do Jatobá a partir da base; B. Detalhe dos sucus ocasionados pela erosão pluvial; C. Rochas fragmentadas; D. Vista de um tanque temporário (caldeirão).

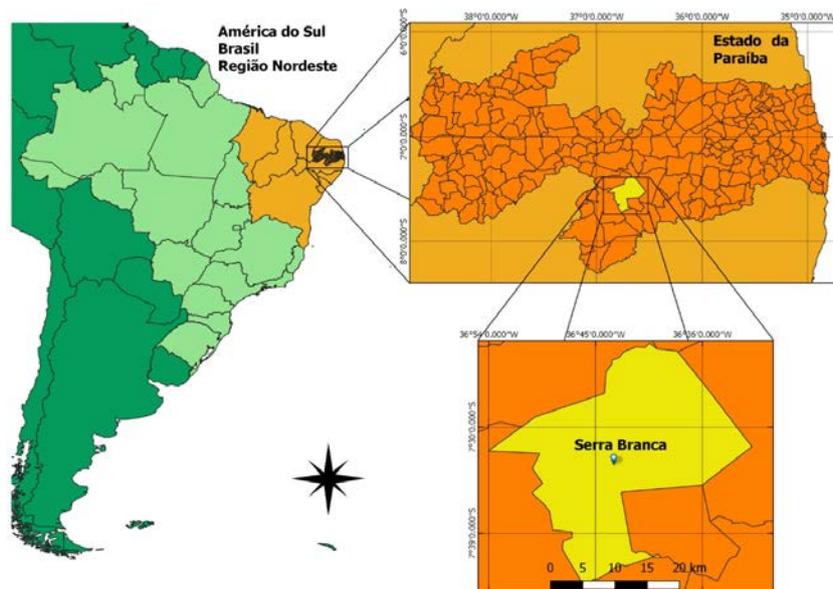


Figura 2. Localização do município de Serra Branca, Paraíba. Fonte: Ezequiel da Costa Ferreira.

A economia da comunidade do entorno baseia-se na agricultura de subsistência, comércio e principalmente na renda proveniente da prestação de serviço público e dos programas governamentais de assistência social. As principais culturas são milho, feijão e pequenas hortas, predominando na pecuária a criação de caprinos e ovinos. Ainda, é possível verificar o potencial da Serra do Jatobá para a prática do turismo ecológico como gerador de emprego e renda.

Como procedimento metodológico foi realizada pesquisa bibliográfica e a pesquisa de campo onde se pode realizar o levantamento florístico no período de 17/07/2018 a 20/07/2018 na Serra do Jatobá município de Serra Branca, Paraíba.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Levantamento Florístico

Foram registradas um total de 40 espécies do grupo Fabaceae, como por exemplo a *Mimosa Paraibana*, a *Mimosa Tenuiflora* e a *Senna Martiana*, como estar sendo mostrado na tabela abaixo (Tabela1).

Tabela 1. Lista de espécies de Fabaceas.

Fabaceae				
<i>Aeschynomene scabra</i> G.Don		Arbusto, subarbusto	07°29'48,4'' S 036°44'01,1'' W	24.651
<i>Amburana cearensis</i> (Allemão) A.C.Sm.		Árvore		
<i>Anadenanthera colubrina</i> (Vell.) Brenan.	Angico	Árvore	07°29'48'' S 36°44'34'' W	25.710
<i>Bauhinia cheilantha</i> (Bong.) Steud.	Mororó	Árvore	07°29'48'' S 36°44'34'' W	24.701
<i>Canavalia brasiliensis</i> Mart. ex Benth.	Feijão bravo	Liana	7°29'46'' S 36°43'52'' W	25.706
<i>Centrosema brasilianum</i> (L.) Benth.		Trepadeira volúvel	07°29'48'' S 36°44'34'' W	24.725
<i>Centrosema pascuorum</i> Mart. ex Benth.		Trepadeira volúvel	7°29'46'' S 36°43'52'' W	25.045
<i>Chamaecrista hispidula</i> (Vahl) H.S.Irwin & Barneby		Subarbusto decumbente		
<i>Chamaecrista nictitans</i> subsp. <i>disadena</i> (Steud.) H.S.Irwin & Barneby		Subarbusto	07°29'46'' S 06°44'05'' W	24.740
<i>Chloroleucon foliolosum</i> (Benth.) G.P.Lewis		Arbusto, arvoreta		24.771
<i>Crotalaria holosericea</i> Nees & Mart.	Guiso-de- cascavel	Subarbusto		
<i>Desmodium glabrum</i> (Mill.) DC.	Rapadura de cavalo	Arbusto	7°29'46'' S 36°43'52'' W	24.781
<i>Desmodium procumbens</i> (Mill.) Hitchc.	Amor-de- vaqueiro	Subarbusto	7°29'46'' S 36°43'52'' W	25.013

<i>Dioclea grandiflora</i> Mart. ex Benth.	Mucunã, Olho de boi	Liana	07°29'48'' S 36°44'34'' W	25.450
<i>Erythrina velutina</i> Willd.	Mulungu	Árvore		
<i>Enterolobium</i> <i>contortisiliquum</i> (Vell.) Morong.	Tambor, Timbaúba, Orelha-de- Negro	Árvore		
<i>Galactia striata</i> (Jacq.) Urb.		Trepadeira volúvel		24.764
<i>Hymenaea courbaril</i> L.	Jatobá	Árvore		
<i>Indigofera suffruticosa</i> Mill.	Anil	Arbusto	7°29'46'' S 36°43'52'' W	25.012
<i>Luetzelburgia auriculata</i> (Allemão) Ducke	Pau Pedra	Arbusto, arvoreta		25.446
<i>Macropitium martii</i> (Benth.) Maréchal & Baudet		Trepadeira volúvel	7°29'46'' S 36°43'52'' W	25.051
<i>Macropitium</i> <i>atropurpureum</i> (Sessé & Moc. ex DC.) Urb.		Trepadeira volúvel	7°29'46'' S 36°43'52'' W	25.017
<i>Mimosa</i> <i>ophthalmocentra</i> Mart. ex Benth.		Arvoreta	07°29'48,4'' S 036°44'01,1'' W	24.793
<i>Mimosa borboremae</i> Harms	Maliça de Bode	Erva decumbente	07°29'48,4'' S 036°44'01,1'' W	24.612
<i>Mimosa paraibana</i> Barneby		Arbusto	07°29'46'' S 06°44'05'' W	24.728
<i>Mimosa tenuiflora</i> (Willd.) Poir	Jurema Preta	Arbusto, arvoreta		
<i>Peltogyne pauciflora</i> Benth.		Arvoreta		24.755
<i>Piptadenia stipulacea</i> (Benth.) Ducke	Amorosoa	Arvoreta		24.758
<i>Poincianella</i> <i>pyramidalys</i> (Tul.) L.P. Queiroz	Catingueira	Arbusto, arvoreta		
<i>Schrankia leptocarpa</i> DC.		Subarbusto escandente	07°29'48,4'' S 036°44'01,1'' W	24.798
<i>Senna macranthera</i> (DC.) ex Collad.) H.S. Irwin & Barneby		Arbusto	07°29'48'' S 36°44'34'' W	24.720
<i>Senna martiana</i> (Benth.) H.S. Irwin & Barneby	Canafistula	Arbusto	07°29'46'' S 06°44'05'' W	24.730
<i>Senna obtusifolia</i> (L.) H.S. Irwin & Barneby	Mata Pasto	Subarbusto	07°29'09,0'' S 36°40'47,3'' W	24.715

<i>Senna uniflora</i> (Mill.) H.S.Irwin & Barneby	Mata-Pasto	Erva, subarbusto	07°29'09,0'' S 36°40'47,3'' W	25.460
<i>Stylosanthes humilis</i> Kunth		Subarbusto	07°29'46'' S 06°44'05'' W	24.667
<i>Stylosanthes viscosa</i> (L.) Sw.		Subarbusto	07°29'48,4'' S 036°44'01,1'' W	25.030
<i>Vigna halophila</i> (Piper) Maréchal et al.		Trepadeira volúvel	7°29'46'' S 36°43'52'' W	25.014
<i>Zornia brasiliensis</i> Vogel		Subarbusto	7°29'46'' S 36°43'52'' W	25.021
<i>Zornia grandiflora</i> Fort.- Perez & A.M.G.Azevedo		Subarbusto	07°29'48,4'' S 036°44'01,1'' W	24.618
<i>Zornia leptophylla</i> (Benth.) Pittier		Erva	07°29'48,4'' S 036°44'01,1'' W	25.029

CONCLUSÃO

Conclui-se com este estudo que na Serra do Jatobá possui alto potencial florístico onde foram registrado um total de 40 espécies da família Fabaceae que são conhecidas e utilizadas pela comunidade.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, U. P.; ARAÚJO, T. A. S.; RAMOS, M. A.; NASCIMENTO, V. T.; LUCENA, R. F. P.; MONTEIRO, J. M.; ALENCAR, N. L.; ARAÚJO, E. L. How ethnobotany can aid biodiversity conservation: reflections on investigations in the semi-arid region of NE Brazil. **Biodiversity and Conservation**, v. 18, p. 127-150, 2009.

AMORIM, E. L. C.; LIMA, C. S. L.; HIGINO, J. S.; SILVA, L. R. S.; ALBUQUERQUE, U. P. Fitoterapia: instrumento para uma melhor qualidade de vida. **Infarma**, v. 15, p. 66-69, 2003.

ELISABETSKY, E. Etnofarmacologia de algumas tribos brasileiras. In: RIBEIRO, D. (Ed.). **Suma etnológica brasileira**. Petrópolis: Vozes, 1997.